ANNO DE 1829. TERÇA FEIRA 31 DE JUNHO. NUMERO 439.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs. adiantados, na Typografia do Diario, rua do Sol D. ?, onde se recebem correspondencias, e annuncios; e estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados. Os annuncios, que não forem dos assignantes deverão alem das demais condições, pagar por cada linha impressa 40 rs.

Terça — S. Leoncio — Relação ... de O. da C. de m. e do J. de F. de ... 7 h. 47 m. da m.
Quarta — S. Marinha — ud. do J. ... de ... F. ... 54 m. da m.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Jose Victorino de Abreu.

Pede se-nos a publicação do seguinte.

Snr. Joze Victorino d' Abreu.

NÃo tendo eu mandado imprimir o Requerimento do Snr. Joze Alves da Silva Freire, que li em um papel avulso impresso por Vm. na Typografia do Diario, e no qual vinha meu nome estampado depois de uma pequena reflexão, como para escudar aquella publicidade (para a qual não concorri nem directa, nem indirectamente) rogo lhe haja de declarar, pelo Diario, como foi isto. Sim, patenteie, por amor da verdade, e do credito da mesma Typografia, esse estratagema, ou traição, que se me fez, para que o Respeitavel Publico não continue a suppor-me auctor da publicidade de semelhante Requerimento. Não sei como, ou com que Direito, se imprima, ou mande imprimir, o nome de qualquer Cidadão, no principio, ou fim de uma obra, ou Documento, (por melhor que seja) contra sua vontade, maxime não lhe pertencendo; pois ainda mesmo sendo meu esse Requerimento, ninguem deveria imprimillo em meu nome, sem que eu em tal consentisse; do contrario faria um ataque directo ao meu livre arbitrio. Como pois imprimir-se em meu nome um Documento, que eu não quis imprimir em minha Folha, e cujos motivos declarei em o N. 109 da mesma? Explique-me este enigma: por quanto não tenho noticia, que haja aqui outrem, que se assigne pelo mesmo nome deste

Seu attento Venerador
João Barboza Cordeiro.

P. S. Outro sim, tenha a bondade de declarar se a letra d' assignatura he minha, ou semelhante; porque neste cazo quero proceder contra esse falsificador de firmas, segundo me permittirem as leis. Entretanto queira por obsequio imprimir esta com a resposta, que houver de dar-me, para que o Respeitavel Publico conheça o caracter dos que procurão tornar-me odiozo até as pessoas de minha amizade.

Illust. Snr. João Barboza Cordeiro.

O Papel, de que me me falla publicado em dias da semana passada, foi por mim impresso sem que de parte se concorresse estratagema ou traição alguma, em que eu tivesse parte; si a houve foi na verdade da parte de seu auctor unicamente, contra o qual tem Vm. todo o direito de proceder, visto que por sua letra está escripto todo o authographo, e a mesma assignatura de = *João Barboza Cordeiro* =, e com a competente responsabilidade. E por que não se me pedio segredo, nem em tal cazo o pode haver, declaro que, o auctor de tal papel é o mesmo Snr. Joze Alves da Silza Freire. Deste modo creio ter satisfeito tudo quanto Vm. de mim exige, assegurando-lhe, que, sem negar o merito da invenção de atacar por escripto, não julguei-me com auctoridade para censurar previamente um papel, por que o verdadeiro auctor se responsabilizou; o que todavia jamais terá lugar na Tipografia, que administro, em attenção ás queixas, que tenho ouvido geralmente, ainda que, quanto á mim, menos bem fundadas, pois que não podendo o rezultado de uma tal imputação ser mais grave, que o de uma injuria, si imprimir esta não compro-

mette o Impressor, compromette não deve a impressão daquella.

Sou &c.

Joze Victorino d' Abreu.

Correspondencia.

SNR. *Redactor* — Não era da minha intenção mortificar á Vm. sim dar-lhe gostos, mas como o tempo assim o permite lhe vou rogar me insira na sua primeira folha o que lhe passo a dizer.

Os Religiozos Barbadinhos Italianos que existirão nesta Provincia para Missionarios e a boa educação para os ignorantes forão muito bons e observárão a sua regra, e parecião huns verdadeiros Monges, até hum Prefeito de nome Fr. Paulo, e do falescimento deste para cá não observárão bem a sua regra, hum Fr. Clemente, hum Fr. Francisco, hum Fr. Joaquim, hum Fr. João Agostinho estes nomeados Prefeitos érão mais tonçonistas de que Missionarios como éra publico e notorio, retirando-se este Fr. Agostinho, ficou Fr. Joaquim não parecia máu homem mas ficou o seo companheiro Fr. Gabriel homem de máu coração. Eu não tóco em muitas couzas porque não é da minha intenção offender, só sim a dizer que sendo em principios do mez de Março deste corrente anno chegada a ordem da Regencia para elles despejarem o Hospicio, e entregarem os bens que ouvessem debaixo de inventario, e sahirem para fóra da Provincia: o que obrão estes dous Frades em meterem em sí todo o preciozo que os devotos, e as devotas tinhão dado a N. S. da Penha, a N. S. Mai do Povo, e a N. S. das Dores preciozos adereços de diamantes, e de outras pedras finas, huma boa coroa de ouro cravada de diamantes e pedras finas, e mais outra coroa de ouro que deo o Dezembargador Joze de Mendonça Matos Moreira e mais seis castiçaes de prata que deo o dito, hum preciozo ornamento e capa de asperges, huma umbéla, e véo de ombros tudo de preciozo damasco branco de ouro, varios damascos de colxas que tudo derão os devotos para aquella Igreja, e não derão á Frades, sim á N. S. nada disto derão a o inventario e hum preciozo calis dizendo que tinhão mandado para Italia com medo da rusga, é mentira em todas as rusgas que tem havido nesta Provincia ainda se não roubou tribunal algum ou Igreja, e para que querião os rusguentos preciozos ornamentos quando no dia 19 de Março deste corrente anno pedindo a Irmandade de S. Joze á elles que ornassem a capela-mor com o seo frontal rico, e os mais ornamentos para missa cantada, disse o Prefeito que aquelles ornamentos não os emprestava, que punha-os e só sahião para festa de N. S. da Penha o que rezultou a Irmandade hir pedir os ornamentos a os Religiozos de S. Francisco que prontamente emprestarão e diga o seo armador delles o Sarafim se tudo existia ou não no Hospicio, em que navio foi remetido isto da Igreja? e que dos conhecimentos? Ah! frades!!! E para que não mandarão os grandes taixos de cobre que os venderão junto com o mais que bem lhes parecerão deixando só humas couzas velhas sem serventia acrecendo mais tirarem huma alampada de prata que huma devota deo para lumear a N. S. das Dores e mandarão levar a quem a deo: que desaforo! e por derradeiro forão intimados em principio de Março vierão a sahir do Hospicio no dia 16 de Julho deste corrente anno e deixando por huma prenda de traz da porta da sua sella hum bacalháu e palmatória, estes merecem elles por carregarem o que não éra seo e hum cobiculo que assistia o preto que servia a Fr. Gabriel cheio de immundice é para que os devotos e devotas que chorão por elles saibão que elles só querião para sí e não para N. S. que até a cera carregarão; e assim lhes rogo e torno a dizer para que conheção estes dois homens que não érão Religiozos, mas sim

Frades Convento Frades.

ANUNCIOS.

HONTEM sahio a luz o 5.º N. do Equinoxial; vende-se nos lugares do costume a 120 rs. por ser de folha e meia.

☞ Sahirá a luz brevemente un novo Periódico intitulado = O Francklin Brazileiro.

PROSPECTO.

O Periódico he Politico e Literario. Seus fins são: Promover a reforma Federal, mostrar as bondades das Republicas Federadas, a necessidade que tem o Brasil de adopta-la pelos meios legaes, e os inconvenientes á que está exposto qualquer Estado quando as suas reformas são ententadas por meio das armas. Aceitão-se as correspondencias relativas a os mesmos fins. O

Periódico sahirá huma vez na Semana, em formato grande, e sua assignatura mensal 320.

-**-

Avisos do Correio.

O Brigue *Felis Ventura* de que he Capitão Pedro Dias sae para Lisboa no dia 15 de Agosto.

O Brigue *Triunfo Americano* recebe a mala para Lisboa no dia 1. de Agosto pelo meio dia.

O Paquete Nacional *Patagonia* recebe a malla para as Provincias do Norte, hoje as 9 horas da noite.

-**-

THEATRO DO RECIFE

Beneficio de Fortunato Antonio Ribeiro.

Hoje Terça feira 31 de Julho.

ASsim que forem 8 horas os Professores da Orchestra executarão a insigne overtura *Os cinco Reis Strelits*, seguir-se-ha a muito excellente Peça A JUSTIÇA EXEMPLAR; esta insigne Peça he aquella em que o Imperador Joze Segundo de Alemanha he expectador incognito das injustas sentenças proferidas no Tribunal da Justiça a favor dos ricos e Protegidos: o respeitavel Publico recordando-se de huma tão insigne Peça sem duvida a desejará ver repetir sobre a Scena.

No fim do segundo acto o actor Joaquim Joze da Roxa cantará uma excellente aria Italiana. No fim da Peça Joana Januaria cantará a cavatina *Triste coiza he ser escrava*; dando fim o expectaculo com a farça *Astucias de Zanguizarra*.

He este o expectaculo que o Beneficiado offerece a seos benignos Protectores dos quaes espera protecção e amparo.

-**-

Vendas.

UMa preta da costa, 25, annos, cosinha, ensaboa, tem principio de costura, e he vendedeira de rua; um preto de Angola, moço, e bom cosinheiro: no principio do aterro dos Affogados no 2. º sobrado do lado esquerdo.

☞ Uma taixa de ferro coado, 150 duzias de copos de beber agoa: a falar com o Major Costa.

☞ Uma propriedade de pedra e cal no beco do quiabo dos Affogados, e uma negrinha de 12 annos: atraz da Matriz da Boa-vista D. 24.

☞ Um selim novo: na Pracinha do Livramento loja D. 22.

☞ 100$000 chanchã por 30$: na rua dos Quarteis venda D. 19.

☞ Um arreiamento de lustro, duas gravatas, e um boné de meia lua: defronte da Cadeia D. 1.

☞ Um negro de Nação Benin, 20 annos, sem vicio algum: na caza que o oitão faz frente para o portão da fabrica de Gervazio.

☞ Uma venda com poucos fundos, e caza para morada, na rua de S. Joze D. 9, e tãobem se troca por outra no Bairro da Boa-vista: na rua Velha D. 35.

☞ Para fora da Provincia uma escrava da costa moça e bonita figura, cozinheira e quitandeira: na rua Nova loja D. 27.

☞ 9 quartaos, e 2 cavalos de estribaria, muito bons: na Praça da União defronte da loja de livros.

☞ Uma venda nos Affogados em muito bom lugar com fundos de 250$ reis, e a caza com commodos para familia: no Pateo do Carmo venda que foi de garapa xamada parada.

☞ 2 moradas de cazas, uma com muitos commodos, e com um grande quintal murado, e um sitio defronte da passagem da Madalena, com arvores de fructo e bastante terreno para plantações: na rua da Cadeia velha n. 60.

☞ Os numeros avulsos do Carapuceiro; cartas para convite de Officio de Corpo presente, e septimo dia, Oração da Snra. do Monte Serrate, e bilhetes de vinho do Porto, e Porto Feitoria em formato grãde: na Tipografia Fidedigna rua das Flores.

☞ Taixas de ferro para engenho, tambores de carretas, aguilhões de varas, ditos dos lados, ditos curtos, tudo proprio para moendas de engenho; 4 mapas das 4 partes do mundo em ponto grande, um fogão de ferro Inglez com seo forno competente, vomitorios e purgantes da composição de Mr. Le Roy proximamente chegados do Rio de Janeiro, 1 Burra de ferro batido, com 3 lingoas e muita segurança: na rua do Vigario n. 16.

☞ Para fora da Provincia uma preta da Costa moça: annuncie.

☞ Uma preta da Costa, 24 annos, cozinha sofrivel: na rua do Queimado loja D. 19.

☞ 2 escravos ladinos, um criòlo e outro de nação: na rua da Senzala velha n. 53, 3. andar.

☞ 2 escravos ladinos, mossos, 6 cadeiras, um canapé, uma meza, uma cama de vento, 2 de condurú, uma venda com poucos fundos na esquina do beco das Criólas: no beco da Lingoeta n. 2.

☞ Um botequim com poucos fundos, e caza para familia: na rua por detraz dos Quarteis D. 1.

☞ Vende-se ou troca-se por um preto canoeiro, outro cozinheiro, e bom trabalhador de enxada ainda mosso: no aterro dos Affogados na quinta caza defronte do telheiro de picar pedras.

☞ 2 escravos, um com principio de pedreiro e carpina, de 20 annos: na rua da Senzala velha n. 53.

☞ Um papagaio muito bom, 1 bicudo, 2 curiós, 1 patativo, preço commodo: na Praça da Boa vista venda N. 3.

☞ Uma porção de pezos columnares: no escriptorio de Bernardo Lasserre & C. rua da Senzalla velha n. 4.

-**-

Compras.

UM cavallo melado, não importa seja velho: na rua Direita beco q' vai para Penha sobrado de 3 andares.

☞ Um palanquim em meio uzo: na rua Nova botica D. 27.

-**-

Avizos Particulares.

JOZE dos Santos Neves faz publico, que quando fez o seo anuncio inserido no Diario n. 434, relativo a trez bilhetes de cobre de sua firma, que se achavão em mão de Manoel Ferreira da Silva Ramos, foi na persuação de que este individuo estivesse nesta Cidade, por ser unicamente com quem o anunciante podia disputar o pagamento pelos motivos expendidos naquelle outro seo anuncio; porem agora sabendo que faz dias que este se retirou para o Rio Grande do Sul, não se despensou ao pagamento, o que de facto ja fez.

☞ O abaixo assignado faz publico que se acha pago de uma obrigação da quantia de cento e cincoenta mil reis de Innocencio Gomes Pinto, que se desencaminhou no roubo publico de 14 de Setembro de 1831, que aparecendo nada valerá em tempo algum.

Joze dos Santos Neves.

☞ Quem anunciou querer comprar 1 morada de cazas de sobrado ou terrea na Cidade de Olinda, dirija-se a mesma, rua do Amparo n. 51.

☞ Jeremias Pinto de Miranda faz sciente ao respeitavel publico que não contratem negocio algum com Joaquim Joze de Santa Anna sobre uma pequena parte que tem em uma caza terrea cita na rua da Conceição dos coqueiros da Boa-vista n. 146 visto o anunciante andar em letigio com dito Santa Anna da quantia de mais de 50$ reis.

☞ Angelo Francisco Carneiro retira-se desta Provincia.

☞ Quem anunciou querer comprar a obra de Virgilio em Latim e Francez procure no armazem de vidros ao lado da Cadeia D. 5.

☞ Precisa-se 50$ reis por seis mezes, a juros de dois por cento ao mez: annuncie.

☞ Quem precizar de um caxeiro para, loja ou rua; annuncie.

-**-

Escravos Fugidos.

LUIZA, criòla, 30 a 40 annos, altura regular, meia gaga no fallar, e còr fula; fugida com vestido de chita alvadia, pano da costa, e um balaio de palha com tampa: áo Aterro da Boa-vista D. 8.

-**-

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 30.

PORTO; 50 dias; B. *Ventura Feliz*, Cap. Antonio Francisco dos Santos: diferentes generos. á Antonio Joze de Amorim. Passageiro. = Joze Francisco dos Santos.

Sahidos no mesmo dia.

LISBOA; G. Port. *Flor do Porto* Cap. João Joze Pereira Borges. Passageiros 35.

PERNAMBUCO NA TIPOGRAFIA DO DIARIO, RUA DO SOL D. 1. 1832.